

É preciso ir além do feijãozinho

EDUCAÇÃO AMBIENTAL ESPECIALISTA DEFENDE QUE ENSINAMENTOS RELACIONADOS À SUSTENTABILIDADE SEJAM ADICIONADOS OS CURRÍCULOS DESDE PRIMEIRA INFÂNCIA



●● **A inovação e a sustentabilidade precisam ser vistas como uma nova cultura**

Luiz Curi
presidente do CNE

O mais próximo que as escolas brasileiras chegam do ensino da educação ambiental passa pela aula em que as crianças são estimuladas a plantar uma semente de feijão dentro de um copo plástico, diz o advogado Georges Humbert, presidente do Instituto Brasileiro de Direito e Sustentabilidade (Ibrades). "Não tem nada mais insustentável do que isso. Deseduca ambientalmente", acredita.

Humbert conta que apesar dos apelos de especialistas para que o assunto entre nos currículos das crianças, a realidade permanece inalterada. O advogado defende que o assunto

passa a constar nos currículos educacionais tanto de maneira transversal - quando o tema é tratado dentro de uma outra disciplina - quanto em matérias específicas. "Eu estudei em colégios particulares aqui em Salvador, fiz Universidade Católica do Salvador, fiz cursos de mestrado e doutorado em São Paulo, fiz pós-doutorado em Coimbra (Portugal) e nunca tive uma matéria, nem transversal, nem específica em meio ambiente. "Enquanto a gente não levar a sério a educação ambiental, enquanto isso não for incutido nos professores em todos os níveis, não vamos conseguir



●● **Enquanto a gente não levar a sério a educação ambiental, enquanto isso não for incutido nos professores, não vamos avançar na sustentabilidade**
Georges Humbert

Presidente do Ibrades

avançar na discussão sobre sustentabilidade", acredita.

O advogado lembra que na discussão sobre o meio ambiente existe um foco muito grande em questões como licenciamentos, estudos de impacto e nas indesejáveis multas, "mas pouco se investe em educação, que tem ligação direta com sustentabilidade".

Georges Humbert destaca que outro fator importante para a construção de uma sociedade sustentável passa pelo estímulo às boas práticas. Ele defende, para este ponto, que o poder público ofereça incentivos tributários aos bons exemplos.

SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO SÃO TEMAS ESSENCIAIS

Ainda que o tema sustentabilidade e inovação sejam essenciais para um novo currículo escolar, independente da área do conhecimento, o presidente do Conselho Nacional de Educação (CNE), Luiz Curi, defende que ambas sejam ensinadas e

vividas fora das escolas. "É essencial que na formação, seja de qual disciplina for, todas elas devem conter o tema sustentabilidade como padrão. Inovação depende de ambiente, de cultura nacional e, sobretudo, de perspectivas sustentáveis".

Curi foi um dos convidados do I Fórum de Inovação para a Sustentabilidade para a Competitividade (Fisc), que aconteceu na última quinta-feira (24), no Senai Cimatec, em Salvador. Para ele, todos devem conhecer o impacto da sustentabilidade e

da inovação e como desenvolvê-las. "Não é só uma decisão de governo. Claro que nós ajudamos com políticas que estimulem e incentivem isso, mas a inovação e a sustentabilidade precisam ser vistas como uma nova cultura".

Juliana Mateus Rodrigues
Presidente da Associação de Apicultores de Caravelas (APAC)

Juntos para gerar e compartilhar valor

O **Programa Colmeias** objetiva a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida das comunidades por meio do fomento e da consolidação da cadeia apícola. Na Bahia, já são cerca de 85 toneladas de mel produzidas todo ano e mais de 500 famílias beneficiadas pelo programa com a prática de apicultura sustentável.

suzano

PAUTASETE